

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
13 de outubro de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.863
R\$ 1,50

Nesta edição



Estudante de Lajeado fica em 1º lugar em concurso nacional de oratória
Página 7

Lajeado sedia 26ª edição do Congresso DeMolay
Página 8

PRF e BM apreendem cem quilos de maconha na BR-386
Página 9

Imigrante tem prejuízo de R\$ 2 milhões após enchente

» Município calcula que levará dois meses para reconstruir 150 quilômetros de estradas danificadas pelas chuvas e deve decretar, hoje, situa-

ção de emergência. Com a água baixando, outras cidades do Vale já programam a volta dos flagelados para casa. **Páginas 4 e 5**



Erica Maciel Paz/divulgação

Lajeadense perde e fica longe da Série C

» Apático, Alviazul leva 3 a 0 do River-PI, no Estádio Albertão, no confronto de ida das quartas de final do Brasileirão da Série D, e precisará golear na partida de volta, em Lajeado, se quiser manter vivo o sonho da vaga à Terceira Divisão nacional. **Página 11**

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

- OFERTA MCMV -

Sobrado novo Pronto para morar

2 dorm; 68m², no bairro Moinhos D'água, Somente R\$108.500,00 - Última unidade

MARCELO MUNHOZ

IMÓVEIS

CRECI 22538/J

www.marcelomunhoz.com.br

(51) 3714-4460 (51) 8144-7705

DERROTA: no primeiro jogo das quartas de final da Série D, Lajeadense viu a festa do River-PI

» TEMA DO DIA

O Vale da fé

» Turismo religioso ganha força e torna-se alternativa ao desenvolvimento da região. Eventos no Vale do Taquari reúnem milhares de fiéis todos os anos. Estado quer criar um calendário da fé a fim de valorizar as rotas percorridas. **Páginas 2 e 3**

ESPORTES

Alaf perde e está fora da Liga Nacional
Página 13

Brasil busca a recuperação nas eliminatórias hoje à noite
Página 12

CÂMBIO DAFERYORK

- Temos moedas estrangeiras para sua viagem
- As melhores taxas | Câmbio legal
- Trabalhamos com Papel Moeda
- Cartão Rendimento Visa - Travel Money
- Remessa expressa ao exterior via Moneygrand

(51) 3729-5876 | (51) 8051-3266

Av. Benjamin Constant, nº 1010/sala 406/Ed. Genezpart - Lajeado-RS

Segunda à Sexta das 9h às 17h. Sábados das 9h às 11h30min

Correspondente autorizado B&T ASSOCIADOS CC LTDA

Não deixe seu dinheiro aquaplanar no bolso

Assegure-se com a Wallerius

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br

Wallerius

CORRETORA DE SEGUROS

Danos da enchente levam Imigrante a decretar situação de emergência

Segundo estimativas do município, o prejuízo soma mais de R\$ 2 milhões em danos, especialmente em estradas. Nas demais cidades, famílias programam a volta para casa



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

O município de Imigrante decretará, hoje, situação de emergência. Segundo o prefeito Celso Kaplan (50), todas as estradas do interior estão danificadas. O trabalho de recuperação deverá levar pelo menos dois meses e custará, ao município, cerca de R\$ 2 milhões. Um levantamento feito pela reportagem de **O Informativo do Vale** mostra que nos demais municípios em que passa o Rio Taquari, a água já baixou, e as famílias preparam-se para retornar às

suas casas.

Com um Orçamento anual de R\$ 18,5 milhões, Imigrante não tem recursos para recuperar todas as estradas do interior. "São mais de 150 quilômetros de estradas para refazer, além de pontes e das plantações perdidas", explica Kaplan. No valor de R\$ 2 milhões, estão apenas contados os prejuízos públicos. "Nesta terça-feira, iremos concluir o levantamento de tudo que foi perdido e incluir no sistema da Defesa Civil do Estado e da União."

De acordo com o major Ricardo Accioly Gerhard (43), coordenador da Defesa Civil regional, a situação mais grave com relação aos



Prefeitura de Imigrante/divulgação

COMPROMETIDAS: todas as estradas do interior de Imigrante estão danificadas

desabrigados ocorre em Taquari, onde as famílias atingidas pela enchente são também as mais carentes. "Nesse local, a dificuldade financeira faz com que a situação fique um pouco mais delicada. No entanto, nos demais municípios, não foram encontrados maiores problemas", justifica.

O Rio Taquari estabilizou-se na manhã de sábado, e no início da tarde começou, lentamente, a recuar. Já na madrugada de domingo, o nível baixou com maior velocidade, permitindo a liberação de todas as ruas obstruídas na região e a volta de muitos moradores para a faxina das casas.

Passada a cheia, é chegada a hora de voltar para casa

O pastor Daniel Proença (46) trocou a Bíblia pelo rodo e pela vassoura e, já na tarde de domingo, trabalhava com outros membros da igreja na limpeza do templo localizado na Rua Francisco Oscar Karnal, no Centro de Lajeado. Com aval da Defesa Civil e com garantia de que a água que subiu até 24,51 metros não retornaria, assim como muitos, deu início ao processo de retomada dos imóveis alagados.

"Desta vez, a água passou do telhado", aponta o pastor. Nas outras duas enchentes do ano, a água não tinha subido tanto assim. A limpeza do prédio consumiu boa parte do domingo. Já a volta aos cultos deve ocorrer só no fim desta semana. "É preciso

deixar tudo secar primeiro", ressalta.

Mais adiante, na mesma rua, outro grupo de religiosas - das Testemunhas de Jeová - auxiliava imigrantes do Haiti a limpar a casa. A dificuldade de falar em português aproximou o grupo de mulheres dos flagelados.

A voluntária Maria Zonatto (65) coordenava o trabalho de mais seis mulheres. "Eles estão assustados, não estão acostumados com enchente e estavam trabalhando quando a água subiu", conta. Nas poucas palavras que conhece do português, a imigrante Jaqueline Jan (37) dizia que precisava de colchões e roupas de cama. Na moradia, residem cinco adultos e um bebê.

Rodrigo Nascimento



NOVIDADE:

a haitiana Jaqueline nunca tinha visto uma casa ser inundada

Situação nos municípios

Arroio do Meio

Dez famílias permanecem no abrigo temporário até que suas moradias estejam secas. O retorno está previsto para ocorrer a partir de hoje. Outras 30 famílias também estão fora de casa, na companhia de familiares. Todas as vias do município já estão liberadas.

Bom Retiro do Sul

Ainda no domingo, a área do Centro conhecida como "Cidade Baixa" já estava com ruas e acessos liberados.

Colinas

Nenhuma família precisou ser removida de suas casas na cidade. Apenas estradas e ruas do município foram alagadas, mas já foram liberadas ainda na tarde de domingo. Conforme a Defesa Civil, os prejuízos concentraram-se nas lavouras e serão medidos a partir de hoje.

Cruzeiro do Sul

Foram 20 famílias removidas de suas residências na cidade. Todas foram abrigadas no Ginásio Municipal do Centro, e a partir de hoje, estarão autorizadas a voltar para casa.

Encantado

Conforme a Defesa Civil, dez famílias que foram retiradas de suas casas ainda estão no abrigo temporário. Os bairros mais atingidos pela enchente foram o Lago Azul e Vila Moça. A partir de hoje, começa o retorno para as residências dos flagelados.

Estrela

As 30 famílias abrigadas no Ginásio do Colégio Martin Luther seguem no espaço por tempo indeterminado. A Defesa Civil orienta os moradores a esperar suas casas secarem para retornar aos imóveis em segurança. A partir de hoje começa o levantamento no interior para verificar estragos em estradas, pontes e plantações.

Lajeado

Ao todo, 94 famílias foram levadas para os dois abrigos temporários - um no Ginásio Municipal Mário Lampert, no Bairro São Cristóvão, e o outro no Bairro Moinhos. A Defesa Civil liberou a limpeza das moradias no domingo, e ontem, algumas famílias - localizadas em áreas mais altas - começaram a volta para casa. A tendência é de que a região mais baixa do Centro (Bairro Praia) comece a ser ocupada novamente a partir de amanhã.

Roca Sales

Apenas uma família ficou um dia fora de casa. No entanto, os moradores haviam retornado ainda no sábado. Todos os acessos e ruas alagadas também já estavam liberados ontem.

Taquari

Com o rio ainda dez metros acima do nível normal, a cidade mantém 21 famílias fora de casa - 15 em um abrigo e cinco em residências de familiares. As localidades mais atingidas são o Bairro Praia, que fica à margem do rio, e Rincão São José. Segundo a Defesa Civil, não há previsão de retorno das famílias às suas residências.

Jovem lajeadense é campeão nacional de Oratória na Escola

Vitor de Oliveira venceu a etapa nacional do concurso promovido pela JCI



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Campinas (SP)

“Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.” A frase que ecoou aos quatro ventos dita pela boca da paquistanesa Malala Yousafzai serviu de inspiração para o texto de Vitor de Oliveira (13). Com base nesse pensamento, ele desenvolveu sua fala e trouxe para Lajeado o título de campeão em Oratória nas Escolas, promovido pela Junior Chamber International (JCI).

Orgulho do pai, que segue seus passos de perto, o garoto revela que já foi tímido e teve até que fazer tratamento fonoaudiológico para melhorar a dicção. Vitor ensina que

nada é impossível quando se tem um sonho.

Em mundos completamente diferentes, Vitor vai na essência de Malala e destaca que a educação é o caminho para uma sociedade mais justa. Respeitando o tema do concurso Qual Meu Papel em Minha Cidade?, o jovem do Bairro Imigrante crê na educação como chave para fazer sua terra melhor e discursou sobre isso.

Para dar conta de sua oratória, Vitor tinha entre três e cinco minutos. Fechou em quatro minutos e 22 segundos de púlpito. Decorou o texto, mas explica que o convencimento, a interpretação e a verdade na fala também são critérios avaliados. Foi a primeira vez que Vitor viajou de avião, andou de táxi e se viu em meio a uma metrópole agitada, bem diferente da



Rodrigo Nascimento

pacata propriedade da família. “É preciso aproveitar as oportunidades que surgem”, diz.

VEM DO BERÇO

Já o talento para falar parece ter vindo do pai. O comerciante Vilson Vitor de Oliveira (44) diz que o “dom” é de família, que todo mundo fala muito, “mas o diálogo entre pais e filhos sempre é maior. Talvez isso tenha feito ele gostar de oratória”,

presume.

O pequeno Vitor sempre gostou de falar. Conversava com os clientes do pai, conversava em casa, menos na escola. “Lá (sala de aula) é local de atenção. Tem vezes que eu venho com o tema pronto; enquanto a professora passa a lição, eu já vou fazendo. Na hora da prova, quase nem é preciso estudar.”

Vitor frequenta a Escola Municipal de Ensino Fun-

damental Nova Viena, no Bairro Olarias. Está no 8º ano e não tem “uma” disciplina preferida. Clara é a inclinação para o Português. “Mas eu vou muito bem em Inglês também e em Matemática.”

Como todo bom campeão, não se esquece de agradecer aos professores. Lonice Bruxel e Clara Biuchner são as docentes de Língua Portuguesa. Além disso, ele enfatiza em seu discurso de entrevistado que não pode

esquecer de agradecer à Secretaria Municipal de Educação e à titular da pasta, Eloede Conzatti. “Todos são muito importantes para mim”, complementa.

DEDICAÇÃO:

concentração em aula rende o título de melhor orador do país

Lá (sala de aula) é local de atenção. Tem vezes que eu venho com o tema pronto; enquanto a professora passa a lição, eu já vou fazendo. Na hora da prova, quase nem é preciso estudar.”

Vitor de Oliveira
campeão nacional de Oratória nas Escolas

PRATAS DA CASA
acústico



BANDA PLUG

14
OUTUBRO

20
HORAS

SESC LAJEADO
INGRESSO: 1 kg de alimento não perecível

Promoção
dial
DE COMUNICAÇÃO

light

Sorriso
na Pólis

Sesc

Apoio
carolina leipnitz
Fotografia

MSOMMER

Patrocínio
UNIVATES

K1330

ATENÇÃO!
CONCURSO
BANRISUL/2015



CURSO PREPARATÓRIO
MATRÍCULAS ABERTAS
VAGAS LIMITADAS

Início: 03-11-2015
Material: Apostilas Solução

SAIU EDITAL!

300 VAGAS (INCLUSIVE LAJEADO)
SALÁRIO: R\$ 1796,45
CARGO: ESCRITURÁRIO

Telefone: (51) 3709-3145

Email: concursos@unoparlajeado.com.br
Rua Júlio de Castilhos, 798 - Junto a Unopar